



COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES
EXTRATIVISTAS DO RIO IRATAPURU

INDÚSTRIA
COMUNITÁRIA NA
AMAZÔNIA





NOSSO PROPÓSITO

Fortalecer e incentivar o extrativismo sustentável e participativo da cadeia produtiva da castanha-do-Brasil, impactando e gerando renda para mais de 150 famílias ribeirinhas no entorno da RDS do Rio Iratapuru, por intermédio da construção da primeira industria comunitária sustentável na Amazônia, com metodologias participativas entre a COMARU e parceiros, idealizando a autonomia e participação colaborativa do povo que cuida e mantém a floresta em pé.

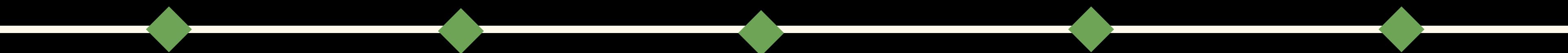
NOSSA INSTITUIÇÃO

A Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru- COMARU composta por castanheiros da Comunidade São Francisco do Iratapuru que possuem mais de 50 anos de experiência na coleta de castanha-da-amazônia, foi fundada em 1992 com o objetivo de reunir a produção de todos os castanheiros para possibilitar a negociação de melhores preços, foi o primeiro passo para sair da mão dos atravessadores.

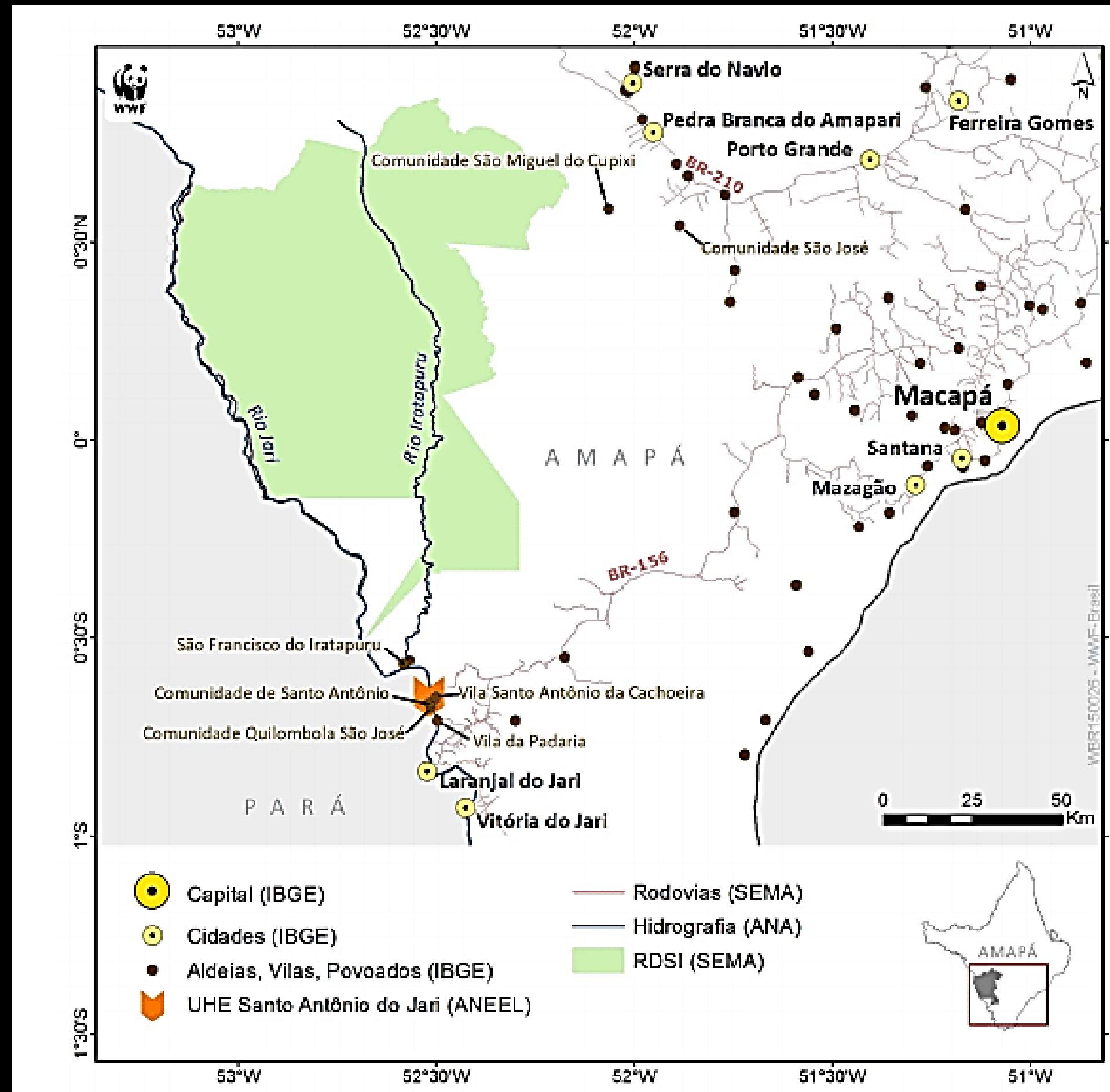


LINHA DO TEMPO

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA



1992	2001	2004	2018	2019
<p>Surgimento da COMARU, vários castanheiros saem de suas localidades dispersas a beira do Rio Iratapuru e se aglomeram para dar suporte a cooperativa.</p>	<p>Inauguração da primeira Fábrica da COMARU para produção de biscoitos de Castanha do Brasil.</p>	<p>Inauguração da segunda e atual Fábrica da COMARU para produção de óleo de Castanha do Brasil. Produção máxima de 4,6 toneladas de óleo anual.</p>	<p>Criação do Fundo Iratapuru com recurso de Repartição de Benefícios. A produção de óleo de Castanha do Brasil atingiu 13 toneladas anual.</p>	<p>Acesso ao Fundo Iratapuru com um projeto de incentivo a produção da cooperativa. A produção de óleo de Castanha do Brasil atingiu 24 toneladas anual.</p>



ONDE ESTAMOS?

Em torno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, na Comunidade São Francisco do Iratapuru, Laranjal do Jari-Amapá.

QUE PROBLEMAS QUEREMOS RESOLVER?

- Eliminar o caminho da cadeia produtiva que passa pelos atravessadores;
- Reduzir a desigualdade social;
- Estabelecer padrão competitivo de mercado para a cooperativa;
- Promover condições de trabalho decentes aos cooperados e colaboradores da COMARU;
- Incentivar o protagonismo e autonomia das comunidades;



SOLUÇÕES PROPOSTAS

Um sonho da Comunidade São Francisco do Iratapuru

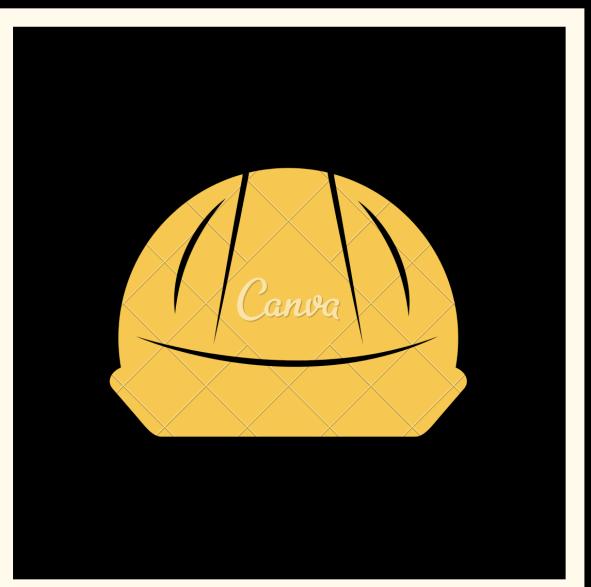
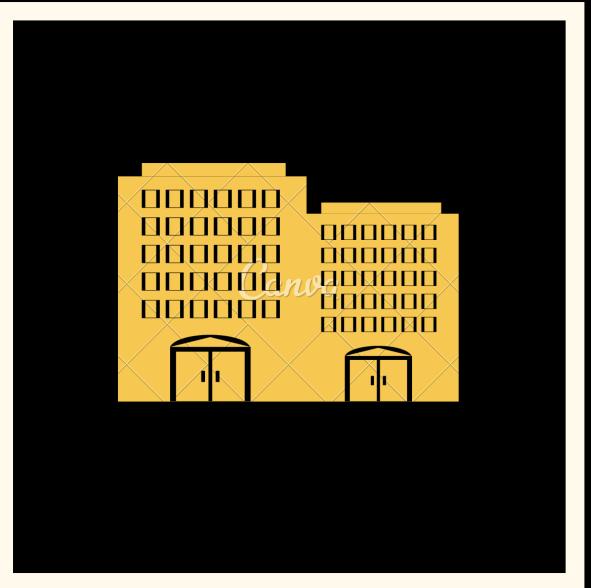
A Indústria comunitária na Amazônia é um esforço coletivo da Comunidade São Francisco do Iratapuru para aperfeiçoar a cadeia produtiva da castanha do Pará, sua coleta, beneficiamento e compartilhamento é o elo que mantém economicamente a comunidade ativa. A fábrica contemplará variados produtos como biscoito, farinha e óleo de castanha.



SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

UMA INDÚSTRIA NO MEIO DA FLORESTA

O projeto arquitetônico da Indústria Comunitária na Amazônia-ICA foi criado pela equipe do Escritório Gustavo Utrabo baseada em princípios da sustentabilidade.





APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA

Economizar energia de abastecimento
aproveitando o recurso hídrico de um território
com alto índice de chuva.

ESTRUTURA DE MADEIRA

A madeira é um material de fonte renovável e com baixo dispêndio energético para ser produzida. Além disso é parte fundamental no sequestro do carbono e é de fácil transporte.





TIJOLOS SOLO-CIMENTO

Os tijolos serão produzidos na comunidade com matéria prima local promovendo economia, agilidade na obra e uma obra mais limpa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 5. IGUALDADE DE GÊNERO

A CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DO BRASIL É PRESENTADA EM EQUIDADE DE GÊNERO NO ENTORNO DA RDSI.

ODS 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

TRIPlicar as vagas de emprego no beneficiamento da castanha e geração de renda na entresafra e usar mão de obra local na construção.

ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Um empreendimento idealizado com diretrizes da sustentabilidade e durabilidade.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

GERAÇÃO DE RENDA E DISTRIBUIÇÃO ENTRE A PARCELA DA POPULAÇÃO VULNERÁVEL, OS EXTRATIVISTAS.

ODS 14: VIDA TERRESTRE

A COLETA DE CASTANHA É CONSIDERADA COMO UM DOS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DE PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA.

ODS 17: PARCERIAS E MEIO DE IMPLEMENTAÇÃO

ACREDITAMOS NA PARCERIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARA CONSTRUIR PONTES E OPORTUNIDADES PARA REALIZAÇÃO DESSE SONHO.

NEOEXTRATIVISMO

PROPOR O DESENVOLVIMENTO RESPEITANDO AS TRADIÇÕES



ASPECTO POLÍTICO

Articulação e
parcerias

ASPECTO CULTURAL

Protagonismo e
autonomia

ASPECTO ECONÔMICO

Inovação e
respeito

COMÉRCIO JUSTO

RELAÇÃO COMERCIAL ENTRE INSTITUIÇÕES

Fortalecimento das instituições
representantes das comunidades

PREÇO JUSTO

Precificação baseada em custos de
produção e logística dos
extrativistas

AGREGAÇÃO DE VALOR

Compartilhamento de experiências
entre os extrativistas e manutenção
das boas práticas de coleta e
beneficiamento da castanha.





COMPROMISSO COM O EXTRATIVISTA

ORIENTAÇÃO SOBRE
BOAS PRÁTICAS, LIXO, EDUCAÇÃO
AMBIENTAL, CAPACITAÇÃO,
MONITORAMENTO DA
PRODUÇÃO.

O relacionamento entre as comunidades proporciona uma troca de saberes fundamental para desenvolvimento dos extrativistas do Vale do Jari.



4 COMUNIDADES TRACIONAIS DIRETAMENTE ATINGIDAS

São Francisco do Iratapuru, Santo Antônio da Cachoeira, São José e Padaria

Mais de 150 famílias indiretamente impactadas

CONSERVAÇÃO DA FLORETA EM PÉ

Através do reconhecimento das comunidades tradicionais contribuiremos para a preservação de mais de 806 mil ha da RDSI.

AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA

Atualmente a COMARU conta com 50 colaboradores para o beneficiamento, com a nova fábrica serão 150 vagas.



ENTRE EM CONTATO

Endereço

Comunidade São Francisco do Iratapuru,
Laranjal do Jari - Amapá

E-mail

secretariarsi@gmail.com/comaru.iratapuru@gmail.com

Telefone para contato

(091) 992752795